

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: ARQUITETURA E URBANISMO (33002010097P3)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O quesito I - Programa recebeu o conceito MUITO BOM, com dois itens avaliados também como Muito Bom e dois itens com conceito Bom.

São notórios o tamanho, a centralidade, a diversidade e a importância que o PPGAU-FAUUSP representa para a história da pós-graduação em AU em nosso país (iniciado em 1972). Reconhecido nacional e internacionalmente, como apontam indicadores reportados na proposta do programa, o PPGAU-FAUUSP é centro consolidado da formação de docentes, pesquisadores, profissionais, com ampla produção de conhecimento e inovação para a área de AU. Programa de grande porte, o PPGAU-FAUUSP contou em 2020 com 99 docentes, sendo 75 permanentes e 24 colaboradores, e 362 alunos, sendo 158 no mestrado e 204 no doutorado. Do total de docentes permanentes, 98,67% coordenam ou participam de projetos de pesquisa aderentes às ACs e LPs a que estão vinculados, totalizando no quadriênio 277 projetos de pesquisa desenvolvidos e/ou em desenvolvimento. No entanto, o programa recebeu dois conceitos BOM em itens deste quesito. As fragilidades que comprometeram uma melhor avaliação começam pelo item 1.1 - Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular. Entende-se que um programa que formulou suas ACs (7) e LPs (19) em 2002 necessita revisitá-los e avaliá-los com base nas demandas do presente e visando horizontes futuros. Embora tenha iniciado um processo pela aprovação do novo regulamento do PPGAU junto à Pró-Reitoria de Pós-

Ficha de Avaliação

Graduação da USP em 2021, não há qualquer menção a uma revisão ou manutenção justificada das ACs e LPs. Já no item 1.4 - Processos, procedimentos e resultados da auto avaliação do programa, as fases de auto avaliação, as metas e objetivos, as ações necessárias para alcançar os resultados pretendidos não foram devidamente detalhados. Entende-se, como o texto do programa sinaliza, que os desafios do PPGAU são concernentes a si próprio. Sugere-se, portanto, para o próximo quadriênio, além de uma reflexão sobre suas ACs e LPs, como a atenção dada aos docentes (credenciamento e recredenciamento) e discentes (formas de ingresso e inclusão), que seja feito um detalhamento preciso do processo de auto avaliação, com etapas claras de preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e avaliação.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quesito Formação o PPGAU-FAUUSP recebeu o conceito MUITO BOM, com quatro itens avaliados com o mesmo conceito Muito Bom e um avaliado com conceito Bom.

Destaca-se as produções apresentadas, as quais estão alinhadas aos critérios estabelecidos pela Área, além de demonstrar destaque a partir de premiações aferidas por instituições nacionais e internacionais qualificadas na área de AU. Os produtos bibliográficos (artigos em periódicos, livros, capítulos de livros e eventos), indicados pelos docentes permanentes, atestam a alta qualidade dos produtos e permite constatar a aderência dos mesmos às atividades do programa (ACs e LPs), bem como a ampla diversidade de produtos e de temas. Os cinco produtos técnicos e/ou tecnológicos indicados pelo programa contam com participação de discentes e egressos junto aos docentes e apresentam características diversas como: organização de evento nacional, participação com premiação de concurso de projeto em nível nacional, estruturação de sítio eletrônico de laboratório do programa, prototipagem de brinquedo para praça e curso voltado para Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social (ATHIS), demonstrando amplo alcance social. Seus egressos são monitorados sistematicamente pela secretaria do programa, a partir de acompanhamento do currículo lattes e de contato por e-mail com formulários. Além disso, a Universidade conta com portal específico para reunir alunos da graduação e da pós-graduação. Quanto a percentuais, aponta-se positivamente: a produção bibliográfica indicada pelos docentes permanentes do programa entre seus 4 melhores produtos; o número de orientações concluídas no quadriênio, com 97,33% dos docentes permanentes com orientação concluída no quadriênio; o número de projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes, com 98,67% dos docentes permanentes coordenando ou que coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes; e o número de projetos de pesquisa com financiamento coordenados por docentes, com

Ficha de Avaliação

89,33% dos docentes permanentes coordenando ou que coordenaram projetos de pesquisa com financiamento ou investimento/parceria. Contudo, alguns itens quantitativos avaliados receberam conceito BOM, entre os quais: o percentual de tese e dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos; e a média anual da produção intelectual de discentes e egressos. Tais produções ficaram abaixo do desejado para uma avaliação muito boa. Outro subitem qualitativo que obteve o conceito BOM foi o percentual de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina por ano (somente 52% dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano).

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quesito Impacto Social o PPGAU-FAUUSP recebeu o conceito MUITO BOM, pela soma de MBs nos três itens e em quase todos os subitens avaliados.

O programa valoriza o desenvolvimento de projetos, considerando teoria, crítica, metodologia e aplicação com alcance social, com aproveitamento de potenciais locais e o conhecimento gerado à sociedade, por meio de premiações nacionais e internacionais concedidas por instituições de elevada importância na área de AU. Com relação a impactos econômico, sociocultural, educacional, artístico e profissional, estes são amplamente contemplados pelos produtos destacados, sendo reconhecidos (incluindo premiações) pela diversidade e abrangência. Quanto ao impacto tecnológico, seus produtos contribuem para a disseminação de tecnologia via caráter de assistência técnica social e com inserção de projetos colaborativos. Já relativo à política de internacionalização, o PPGAU-FAUUSP apresenta significativa inserção internacional no campo da pesquisa, da produção intelectual e da mobilidade e atuação acadêmica. O mesmo ocorre com a política de inserção do programa no cenário brasileiro (local, regional e nacional), sendo esta intensa no campo da pesquisa, da produção intelectual, da mobilidade e da atuação acadêmica. Única ressalva da avaliação neste quesito é a visibilidade, com conceito BOM. Além de atender a apenas seis dos dez tópicos recomendados pela Área, seu sítio eletrônico necessita de revisão e maior independência em relação ao sítio eletrônico da FAUUSP.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O quesito I-Proposta poderia apresentar o processo de autoavaliação de modo mais detalhado, passando de um texto genérico, intencional e resumido para algo mais objetivo e claro. No mesmo sentido, o relatório apresentado (52 páginas), em seus três quesitos, poderia ter um texto mais robusto, condizente com o tamanho do programa, com dados que reflitam qualitativa e quantitativamente as atividades e produções efetivadas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O PPGAU-FAUUSP recebeu nota 5 (cinco), tendo sido atribuídos três conceitos BOM nos itens avaliados, o que impede, conforme previsto no art. 27 da Portaria nº 122, de 5 de agosto de 2021, da CAPES, de alçar o programa à nota 6. Na avaliação quadrienal de 2017 a nota do PPGAU-FAUUSP foi 4 (quatro). Entende-se que seja momento de o programa passar por um processo autoavaliativo que culmine na revisão de suas ACs e LPs.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANA CLÁUDIA DUARTE CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CIBELE SALIBA RIZEK	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA RENATA MONT ALVAO BASTOS RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ENEIDA MARIA SOUZA MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JACKELINE LIMA FARBIARZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
LEONARDO AUGUSTO GOMEZ CASTILLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCELO GITIRANA GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARCIO COTRIM CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA REGINA ALVARES CORREIA DIAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MILENA KANASHIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RAIMUNDO LOPES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
RENATO TIBIRICÁ DE SABOYA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO TREVISAN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROBERTO EUSTAÁQUIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VERA REGINA TANGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Não há sugestões complementares.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Não há recomendações.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES em sua 216ª. reunião aprova as recomendações elaboradas pela Comissão da Área, ratificando a nota por ela sugerida referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no

Ficha de Avaliação

quadriênio 2017-2020. Por outro lado, o CTC-ES determina que o item 1.4 seja julgado como REGULAR e, assim, o conceito atribuído ao quesito 1 deve ser alterado de MUITO BOM para BOM, sem implicações referentes à nota atribuída ao programa.

GERADO POR: DENISE HELENA SILVA DUARTE
(537.XXX.XXX-XX)